

Ano Missionário Extraordinário 2018-2019

Catequese Missionária para Adolescentes

”Eu vos envio” (Jo 20,21)

INTRODUÇÃO

A recente Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa “Todos, Tudo e Sempre em Missão”, fazendo eco de outros Documentos Eclesiais, anteriores, sobre a missão evangelizadora da Igreja e a urgência de uma pastoral missionária, propõe-nos um Ano Missionário Extraordinário, a fim de despertar em todos os cristãos, adultos jovens e crianças, a consciência missionária inerente a todo o batizado e, desse despertar, surja o entusiasmo pela missão, que sendo tarefa primordial e essencial na Igreja, a todos incumbe, sem exceção.

O apelo que a voz da Igreja nos faz para um renovar do fervor missionário, reflete uma preocupação pela fé dos cristãos e pelo modo como somos discípulos de Jesus enviados a testemunha-IO por obras mas também por palavras.

Também essa preocupação deve passar pela catequese da Infância e da Adolescência, que é um percurso de fé, cuja grande finalidade é exatamente a de “fazer discípulos”(CT,1) de Jesus, o Filho de Deus. Por isso a catequese deve ser missionária; deve saber apresentar a dimensão missionária da fé que anuncia e despertar nas crianças e adolescentes o sentido missionário da sua vocação cristã, ajudando-os a assumir o compromisso inerente, manifesto em serviço/gestos gratuitos de solidariedade, fraternidade, partilha, entrega... aos e para os outros.

A catequese para os adolescentes que apresentamos quer ser uma ajuda nesse sentido. Que ao longo deste ano, os adolescentes das nossas catequese, possam descobrir a necessidade da missão e, ao mesmo tempo, deixar-se seduzir pela beleza de ser discípulo missionário de Jesus.

Objetivos

- Perceber que, pelo batismo, todo o cristão é enviado a anunciar Jesus Cristo e a sua salvação;
- Despertar a consciência para a responsabilidade da missão, inerente à condição de batizado;
- Descobrir que pela oração e o testemunho de vida nos tornamos discípulos missionários de Jesus;
- Comprometer-se com a causa missionária, tornando-se disponível para colaborar

Material a preparar

- A Bíblia;
- Um cartaz (ou projetado): “ Assim como o Pai m enviou, eu o envio”;
- Uma lanterna (para acender); um ramo de oliveira (ou outro símbolo da paz);um megafone/ou microfone (ou algo que amplie o som); um coração;
- Folhas com o texto da oração desta catequese para todos;

DESENVOLVIMENTO DA CATEQUESE

Experiência Humana

O Catequista propõe aos adolescentes fazerem uma pequena encenação, do seguinte modo:

- Um adolescente traz uma Bíblia aberta e coloca-se de frente para o grupo. Nisto, aparece outro que traz uma lanterna acesa enquanto uma voz pronuncia:
“Temos tanta escuridão à nossa volta – Um mundo envolto em trevas porque não há quem anuncie a luz”.

- Entra outro adolescente trazendo, bem levantado, o ramo de oliveira (ou outro símbolo de paz), enquanto outra voz pronuncia:
“ Há morte, desespero e guerra, porque não há quem anuncie a paz”.
- Ainda outro aparece, trazendo o megafone (ou outro substituto...), enquanto outra voz pronuncia:
“Tanta gente sem fé, sem Deus, porque não há quem O anuncie”.
- Finalmente outro traz um coração e levanta-o, enquanto a voz pronuncia:
”Tanto odio, tanta crueldade no mundo, porque não há quem anuncie o amor”.

Após esta apresentação, os adolescentes colocam os objetos, de preferência onde possam continuar a ser vistos. O que tem a Bíblia deve colocá-la em lugar de destaque. Todos se sentam e o catequista toma a palavra:

- Que vos ocorre dizer sobre estas situações do mundo aqui apresentadas? – Correspondem realmente ao nosso tempo? – Como o sabemos? – Estamos a par do que se vai passando na nossa sociedade?.. *(Provocar diálogo/ patilha sobre o que a comunicação social nos mostra todos os dias que ilustrem as situações apresentadas...)*.

- Até que ponto situações destas e outras semelhantes, nos comprometem? – O que podemos fazer para ajudar a reverter situações destas que fazem as pessoas tão infelizes?.. *(Deixar que se expressem)*

De facto não podemos ficar indiferentes a tanta coisa errada que se faz no mundo. E a primeira coisa que nos é pedido, é não nos deixarmos ir na onda e marcar a diferença com o nosso comportamento e testemunho de paz, de fraternidade, de não julgamento dos outros... que só Deus conhece. Mas não só. Como cristãos, Deus pede-nos que façamos mais alguma coisa...

Aquilo que representaram, falava de anúncio: “”não há luz, nem paz, nem amor...porque não há quem os anuncie; as pessoas não têm fé nem conhecem a Deus, porque não há quem O anuncie...”- Será que Deus nos pede essa tarefa a nós cristãos?.. *(Deixar que se expressem)*

Palavra de Deus

Nós os que acreditamos em Jesus Cristo temos uma grande bússola que responde a todas as nossas perguntas e nos orienta em todas as coisas: a Palavra de Deus. Não foi por acaso que, nesta catequese o Livro que contém essa Palavra, a Bíblia, veio à frente na representação que fizeram, como que para nos dizer que, nessa Palavra, está a resposta para todas aquelas situações más que as pessoas criam no mundo... E fala-nos de Jesus, do seu projeto de salvação – que Ele quer oferecer a toda a humanidade. E diz-nos até que ponto também nós estamos incluídos nesse projeto e para quê. Escutemos o que Ele nos diz hoje:

Leitura do Evangelho de S. João (Jo 20, 19-22)

Na tarde desse dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam com medo dos Judeus, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse-lhes: «A paz seja convosco». Dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se os discípulos por verem o Senhor. E Ele disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai me enviou, eu vos envio a vós». Depois soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo...»

Palavra do Senhor.

R/ Graças a Deus

Quem quer comentar esta passagem do Evangelho de Jesus?.. *(Deixar que se expressem...)*.

- Um texto muito pequeno, mas diz muito. Este encontro de Jesus com os discípulos, passa-se na tarde do domingo da ressurreição de Jesus, o primeiro dia da semana, quase ao anoitecer. Veja-se o ambiente de intimidade daquele grupo de discípulos com Jesus, a quem mostra as mãos e o lado, sinais da sua crucifixão. E para quê? - Para que eles tenham a certeza que é o mesmo Ele, Jesus, Aquele que morreu na cruz, agora ressuscitado, que lhes fala. E qual é a mensagem que Jesus lhes comunica? – Depois de, por duas vezes, dar a sua paz aos discípulos, envia-os em missão *(Apresentar ou projetar o cartaz: “Assim como o Pai me enviou...”)*.

“Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós”- Envia-os em missão de paz. Mas que paz é essa? – É uma paz que é um dom do Espírito Santo: soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo”. Com a força do Espírito, é uma paz capaz de destruir todas as guerras, os ódios, as faltas amor entre os humanos, porque é uma paz que vem de Deus. Uma paz que só Jesus pode dar porque é Deus... E que também nós possuímos, porque a recebemos no batismo, quando nos tornamos cristãos, membros de Cristo, também seus discípulos.

Assim, desde o batismo, estamos envolvidos no mesmo envio dos discípulos de Jesus – em missão construir a paz, pela qual nos vêm todos os bens que possamos imaginar: a fraternidade, a concórdia, o serviço da caridade aos irmãos ... Esta é a nossa vocação; a vocação própria de todo o batizado, de todos os que são membros de Cristo.

E hoje, refletindo neste gesto e palavras de Jesus, tomamos consciência desta realidade: que assim como Jesus enviou os seus discípulos da primeira hora, também nos envia hoje a nós em missão de anunciar a paz que, afinal, é o próprio Jesus. Envolvidos na missão dada aos discípulos, também a cada um de nós, Jesus diz: “Eu te envio...vos envio”... a vós, que sois meus discípulos.

E assim nos tornamos discípulos missionários de Jesus, participantes e cooperadores na Igreja. Ele nos envia hoje, como Igreja que somos todos nós – para continuarmos a missão de anunciar o Evangelho da paz, da fraternidade universal e do amor de Deus a todas as pessoas de todos os povos. Por isso, a causa missionária é, para a Igreja, a primeira de todas as causas; também tem que o ser para cada um de nós...

Tantos e tantas vão por esse mundo sem Deus, levar esta mensagem de salvação a outros povos de outras culturas e raças. Pois, como podemos ficar indiferentes a tantos e tantos irmãos nossos que desconhecem a mensagem da salvação que Jesus veio trazer para todos? E talvez alguns estejam bem perto de nós!..- Como podemos ficar inativos, quando há tanto a fazer para que este mundo encontre a luz, caminhe nos caminhos de Deus e se torne melhor?..

Expresso de Fé

- Perante estas interpelações, que fazer? - Cada um pode perguntar-se: “Mas eu... que posso fazer pela causa missionária?” - Deixem que a consciência e o coração respondam...(Pausa)

- Qual é a nossa resposta? – Quem está disposto a aceitar o desafio da missão? (Pausa)

Estamos a viver um Ano Missionário Extraordinário, ou seja, a todos os cristãos é-nos pedido, neste ano, que despertemos a nossa consciência para estas realidades e tomemos a decisão de alguma coisa fazer pelo anúncio do Evangelho. Será que Deus pode contar connosco? – De que modo queremos colaborar nesta obra da salvação?..(Pausa).

Alarguemos o espaço do nosso coração e da nossa vontade para acolher o convite do Senhor.

Com a ajuda de todos, convidamos-vos a fazer uma oração que nos ajudará a isso... conforme a folha que apresentamos (*Distribuem-se as folhas com a oração*):

Oração

Leitor 1 – Senhor, em teu Filho Jesus tu nos escolheste para sermos teus filhos e irmãos do mundo. Abre o nosso coração a todos os irmãos que esperam por pão, paz e amor.

Todos – Abre-nos o coração e o desejo de partilhar pelos irmãos que se cruzam connosco, os dons que de ti recebemos.

Leitor 2 – Desperta-nos da indiferença pela missão e pelos missionários e faz-nos generosos pela causa missionária.

Todos - Ajuda-nos, Senhor, a sermos verdadeiros discípulos missionários do teu Filho Jesus.

Leitor 3 – Senhor, tu nos convidas a sair em missão de anúncio, para que o mundo se encontre e Te encontre; Te reconheça e Te ame.

Todos – Guia, Senhor os nossos passos, dá-nos a tua luz e a tua força, para sermos sinal de anúncio de salvação para todos.

Leitor 4 – Senhor, morreste e ressuscitaste por nós. Ensina-nos a seguir-te, mesmo se a renúncia aos nossos egoísmos nos pede algum sacrifício.

Todos – Abençoa, Senhor, o nosso esforço em seguir-Te. Faz-nos testemunhas de bem, da paz e da fraternidade, mesmo que custe.

Cântico:

1. O Senhor me chamou a trabalhar:

- a messe é grande a ceifar.

A ceifar, o Senhor me chamou:

- Senhor aqui estou!

Refrão: Vai trabalhar pelo mundo fora

Eu estarei até ao fim contigo.

Está na hora o Senhor me chamou:

Senhor aqui estou! (CT 645 – ou outro semelhante)

“Vai trabalhar pelo mundo fora...” – Este “pelo mundo fora”, pode ser até à nossa porta, não acham? – Porque a questão é que, aquilo que Jesus nos disse, deve tornar-se ação. Ele envia-nos a participar na sua missão. E temos que o pôr em prática...

– Qual vai ser o nosso compromisso com a missão, neste Ano Missionário Extraordinário?.. Há muita coisa que podemos fazer, mesmo se não podemos ir para muito longe...O que sugerem?..(*Deixar que se exprimam...*)

- A primeira coisa que vos sugiro é a oração. É uma boa ideia rezar mais e melhor. Para quê? – Em primeiro lugar, para experimentarmos como é bom termos um encontro amigo com Jesus – e a oração possibilita-nos esse encontro que nos faz tanto bem! Depois, porque com a oração estamos a ajudar os missionários e missionárias, tão generosos, que deixaram a sua terra e conforto e partiram ao encontro dos irmãos que vivem em terras longínquas, numa vida precária, sem os bens essenciais, e a quem é preciso anunciar a salvação de Jesus, a paz e o amor de Deus que eles conhecem mal ou nunca ouviram falar. Quem se compromete a rezar cada dia, pelo menos um Pai nosso, pelas missões e pelos missionários?..

- A segunda coisa que vos sugiro é a renúncia. Há tanta coisa a que se pode renunciar, porque não nos fazem falta, e o seu valor reverter, como ajuda, à causa missionária. Podemos arranjar um mealheiro: o mealheiro da Infância Missionária. Depois se enviaria para os missionários...

Quem se compromete em cada semana a colocar no mealheiro uma moedinha, mesmo pequena, para esta causa?..

- Ainda vos sugiro uma terceira coisa: “sair” ao encontro de outros grupos, de jovens, adultos ou crianças, da nossa ou de outra paróquia, para lhes levar uma mensagem: pode ser em forma de canção, jogral, poema, pequena encenação...- é só pensarmos o que pode ser, e preparar. Quem alinha nisto?..

Pensem em tudo isto. E no próximo encontro podemos acertar melhor como vamos ser discípulos missionários, enviados por Jesus a dar testemunho d’Ele... neste Ano Missionário Extraordinário!

Cântico final

Refrão: Vai trabalhar pelo mundo fora

Eu estarei até ao fim contigo.

Está na hora o Senhor me chamou:

Senhor aqui estou! (CT 645 – ou outro semelhante)
